

## PROJETO DE DIAGNÓSTICO DE PARKINSONISMOS EM ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO ENSINO MÉDICO

**Kelson James Almeida** (MD, Phd) – Centro Universitário Unifacema

**Lucia Rego Medeiros** (MD, Msc) – Centro Universitário Unifacema

**Naldiana Cerqueira** (MD, Phd) – Centro Universitário Unifacema

**Marco Aurélio de Araújo Alves** (MSc) – Centro Universitário Unifacema

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Segundo a OMS (2021), a DP afeta 1% da população mundial acima de 55 anos ou 0,3% da população geral. Sua incidência e prevalência aumentam com a idade, com pico de incidência na sexta década de vida (CAMPOS, 2010; MOREIRA, 2014). No Brasil, o estudo Bambuí (cidade de Minas Gerais) evidenciou uma prevalência de parkinsonismo de 7,2% através da análise de uma amostra comunitária acima de 64 anos (BARBOSA, 2006). Nos países em desenvolvimento, há dificuldade de acesso ao diagnóstico precoce da referida condição. Objetivos: descrever projeto de extensão universitária de suporte ao diagnóstico de parkinsonismos em idosos provenientes de comunidades.

**MÉTODO:** Estudo descritivo.

**CRITÉRIO DE INCLUSÃO:** Toda população de uma região do nordeste do Brasil que procure por demanda própria avaliação neurológica além de idosos institucionalizados.

**RESULTADO:** Atividade de extensão do curso de medicina baseado na convocação por meios de comunicação em massa de pacientes da comunidade para avaliação por exame neurológico. Planeja-se dias de atendimento com uma equipe multidisciplinar composta por neurologistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais que examinam o sujeito na referida sequência: confirmação diagnóstica e estabelecimento de um plano de orientações pelos demais especialistas. Durante o atendimento, o sujeito é incluído no sistema de saúde brasileiro (SUS) para seguimento. O mesmo procedimento ocorre em visitas a abrigos de idosos institucionalizados.

**CONCLUSÕES:** Com o projeto de extensão universitária de suporte ao diagnóstico observou-se atendimento a pessoas institucionalizadas e procura espontânea por sujeitos da comunidade com execução de diagnósticos em pessoas parkinsonianas sem tratamento prévio.

### REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. T. et al. *Parkinsonism and Parkinson's disease in the elderly: a community-based survey in Brazil (the Bambuí study)*. *Mov Disord.*, v. 21, n. 06, p. 800-808, 2006. Disponível em: <<https://doi.org/10.1002/mds.20806>>. Acesso em: 10 jul. 2022.

CAMPOS, M. Tradução, Adaptação Cultural e Validação do *Parkinson's Disease Quality of life-questionnaire (PDQL)* para o português falado no Brasil, o PDQL-BR. Dissertação (Mestrado) –

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2010.

MOREIRA, R. C. P. S. Impacto da Doença de Parkinson na qualidade de vida de indivíduos nas fases leve e moderada. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós- Graduação em Medicina Interna. Setor de Ciências da Saúde. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Parkinson disease: a public health approach*, 2021.